Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXII | S. Paulo--Terça-feira, 11 de Agosto de 1885 | N. 8690

EXTERIOR

EUROPA

« *S. Petersburgo, 29 de Julho*—O periodico *Svet*, orgão militar, diz que as forças afghans acampadas na fronteira sobem a 20,000 homens. As forças russas compoem-se de 30 companhias estacionadas entre Pendjeh e Zulficar.

« *Moscow, 31.*—Sessenta criminosos sentenciados a presidio na Siberia sublevaram-se em caminho contra as forças que os custodiavam.

Apezar de estarem desarmados, pelejáram desesperadamente para obterem a liberdade. A luta durou muito tempo, ficando mortos 20 presidiarios e feridos dous soldados. Dos primeiros, 30 conseguiram fugir.

« *Londres, 28.*—Hoje, quando se celebrava o casamento da princeza Beatriz, filha da rainha Victoria, com o principe de Battemberg, um grupo numeroso penetrou na igreja e arrancou os adornos desta, sem que a policia pudesse conter os desordeiros.

— « O governo italiano está preparando um projecto de convenção com a Grã-Bretanha relativo á suppressão de trafico de escravos na costa do Mar Vermelho. Segundo esse projecto as esquadras de ambos os paizes terão os mesmos privilegios.

— « O novo emprestimo egypcio será emittido no fim da presente semana. O typo será 95 1/2.

— « *29.*—Falleceu em Ramsgate o philantropo hebrêo Moysés Montefiori. Sua morte é considerada como uma grande perda. A municipalidade resolveu dar uma manifestação de pezar, assistindo aos seus funeraes.

« *Roma, 29.*—Diversas associações liberaes italianas estão organisando um corpo de voluntarios para assistir na Hespanha ás pessoas atacadas do cholera.

« *Cairo, 28.*—O califa Abdullah, assumio o commando das hostes que o Mahdi capitaneava.

« A noticia do fallecimento do jornalista francez ao serviço do Mahdi, Olivier Pain, foi confirmada pelo padre Benomi, sacerdote italiano que esteve no acampamento do pseudo prophéta e regressou a Wady Halfa.

« Informa o padre Benomi que reina a maior anarchia em toda a provincia e cidade de Dongola.

« *Cairo, 31.*—Dizem que depois da morte do Mahdi reina completa anarchia entre a sua gente.

« *Paris, 29.*—O sr. Julio Ferry, ex-presidente do conselho, pronunciou na camara um discurso defendendo a politica colonial seguida por elle. Suas palavras produziram muita excitação e deram occasião a violentas interrupções.

— « *30.*—Hontem effectuou-se a reunião da commissão do canal de Panamá, com assistencia dos delegados da Columbia, França e Hespanha.

« A informação lida por Fernando de Lesseps foi recebida com acolhimento geral.

« *Madrid, 29.*—Por causa dos novos impostos, a população de Huesca amotinou-se, incendiando a repartição de arrecadação.

— « Manifestou-se o cholera na fronteira da França. A quarta parte da população de Montesagudo, em Soria, foi victima da epidemia nos ultimos dias. O resto fugio.

— « Castellar anda viajando pela Gallicia, sendo recebido em toda a parte com grande enthusiasmo. O governo prohibio que se lhe façam manifestações.

Estados-Unidos

« *Nova-York, 29.*—As corporações militares e civis de toda a nação solicitáram lugares na procissão funebre que será organisada para os funeraes do general Grant.

« Formarão em grande parada 30,000 veteranos com as bandeiras da ultima guerra.

« *Washington, 30.*—Os restos de Grant chegarão de Mount Mac Gregor a esta cidade no dia 5 de Agosto.

« Fazem-se muitos preparativos para os funeraes. »

PACIFICO

Telegrammas do Chile até 31 do passado dão as seguintes noticias :

As ultimas communicações recebidas da Columbia noticiaram que houve rude combate em Tamalamaque entre as forças do governo e os revolucionarios, perdendo estes 300 homens e ficando prisioneiro seu chefe o general Bernal.

O vapor *Medellin*, pertencente aos revolucionarios, foi incendiado, perecendo a bordo o coronel Obando, e os generaes Sarmiento e Daniel Herrera.

O congresso do Equador promulgou a lei de indulto para os revolucionarios, negando ao presidente da republica autorisação para continuar a exercer as faculdades extraordinarias.

No Perú, as forças *caceristas*, sahindo de Arequipa e Moquegua, sorprenderam no dia 21 de Julho as forças *iglesistas* que achavam-se no Valle de Sama, matando-lhe quatro homens e ferindo cinco ; os outros, com excepção de cinco que passaram a fronteira, cahiram prisioneiros.

Os *caceristas* voltaram a occupar Moquegua, obrigando a fugirem os *iglesistas*, que eram accusados de numerosas exacções.

No dia 20 do mesmo mez chegou a Lima todo o exercito do centro, composto dos batalhões Junin, Victoria, Callao, Regeneraciom, Piura e Agacucho e dos esquadrões Pacasmaio, e Gendarmes de Lima.

O general Iglezias publicou uma proclamação agradecendo a lealdade de que tinham dado provas as forças chegadas.

« Haveis terminado, diz, a primeira campanha ; occupai os quarteis de descanso, emquanto vossos companheiros vão occupar a vanguarda na nova campanha, »

A commissão de fazenda da camara dos deputados do Chile, depois de estudar diversos projectos economicos resolveu, de accordo com o governo, propor á aprovação da camara que o augmento nos direitos de alfandega não exceda de 30 %, no caso de baixar o cambio, ou menos se este subir e que desde a promulgação da lei sejão recolhidos mensalmente $ 50,000 em notas de curso forçado.

O ministro da fazenda annunciou na camara que se tinhão feito economias de 1,000,000 pesos no orçamento.

Nos ultimos dias de Julho, o cambio baixou como nunca havia baixado, nem mesmo no tempo da ultima guerra.

Algumas pessoas attribuiam a baixa á necessidade em que se via o commercio importador de submetter-se ás pretenções de alguns poucos vendedores de letras que momentaneamente se tinham tornado senhores do mercado; outros explicavam a baixa pela influencia que exerce o papel-moeda com curso forçado.

Rio da Prata

Ha noticias de Buenos-Ayres e Montevidèo até 1 e 2 do corrente.

La Nacion, de Buenos-Ayres, occupando-se ainda com a prisão do director do diario *El Debate*, ordenada pelo senado nacional, diz :

«O senado da nação condemnou o director da folha *El Debate*, que se publica nesta capital, a ficar preso até 30 de Setembro proximo, por desacato á sua autoridade.

«O mencionado diario tinha omittido opinião desfavoravel ácerca de um membro do congresso, autor de um projecto concernente á introducção do salmão.

«O senado julgou-se atacado com a offensa feita pela imprensa a um de seus membros, e ordenou a prisão e processo do director do referido diario, por meio de uma commissão especial, cujas attribuições foram por este desconhecidas, quando compareceu perante ella.

«O senado julgou, como fica dito, a despeito das claras demonstrações apresentadas pela imprensa que quasi unanimente combateu a medida.

«Espera-se a decisão do supremo tribunal, que, não ha duvidar, restabelecerá a correcta applicação das leis, falseada no caso actual, e garantirá o exercicio das liberdades publicas, determinando que só devem ter os privilegios parlamentares no systema politico que nos rege.»

As noticias recebidos de Corrientes, pintando a desolação e a miseria em que deixou a centenas de familias dos departamentos de Lomas, San Cosme, San Luiz e Empedrado, a passagem das hordas do coronel Toledo, despertaram entre os Correntinos residentes em Buenos-Ayres o nobre impulso de accudir aos que ficaram sem amparo e para esse fim deliberaram reunir-se, afim de assentar nos meios mais efficazes para obtenção de dinheiro e soccorrer as victimas.

De Corrientes annunciavam, como cousa certa, que os tribunaes condemnaram ao serviço das armas cerca de 100 individos pertencentes ao antigo batalhão de Toledo, e que segundo as diligencias feitas, foram autores dos saque e violações perpetrados no interior quando se debandou aquelle batalhão.

No dia 31 embarcaram com destino a Buenos-Ayres as forças das tres armas que da capital da republica foram para aquella provincia.

Bateram-se em duello o director do *Sud-America*, Carlos Roseti, e o director de *El Diario*, Manoel Lanier, ficando o primeiro ferido levemente.

O juiz federal ordenou que não se realizasse a projectada viagem dos irmãos Carlo, até decidir-se o processo, por perdas e damnos, promovido pela mãi de um menino que foi maltratado por um leão. Pedio a queixosa 10,000 pesos de indemnisação pelas feridas feitas em seu filho.

No dia 29 de Julho apresentárão-se no *Asilo del Buen Pastor*, em Montevidèo, os membros da commissão municipal drs. Brian e Nin, acompanhados do escrivão Tezanos, para visitar aquelle estabelecimento religioso. A superiora negou-se a abrir a porta. Requisitado o auxilio da força publica e intimada novamente a superiora para abrir a porta declarou ella que alli só entrarião como salteadores. Foi arrombada a porta, penetrou a commissão no convento, refugiando-se as freiras e asyladas no coro, onde a commissão encontrou 11 das primeiras e 39 das segundas, todas com o rosto rigorosamente coberto. Advertidas de que ia ser lida a lei, declarárão que não querião ouvir semelhante leitura e retirárão-se, sem querer dar seus nomes nem outro qualquer esclarecimento.

O poder executivo, mandou por um decreto fechar aquelle estabelecimento, sendo as noviças e asyladas transferidas provisoriamente para os asylos designados pela junta administrativa, afim de serem entregues aos pais, tutores ou encarregados.

A's religiosas professas marcou-se o praso de 24 horas para desoccuparem o convento sob pena de ser a desoccupação effectuada pela força publica.

Em cumprimento deste decreto, no dia 30 foram trasferidas as asyladas para o asylo de mendigos, ficando nove freiras no convento.

No dia seguinte sahiram estas, acompanhadas até os carros pela sra. Clara Jackson de Herbert e outras, achando-se presentes os membros do club catholico.

Foram asyladas pela sra. Herbert em uma casa contigua á sua, situada na rua Dezoito de Julho.

A concurrencia publica excedia de 2,000 pessoas, figurando entre ellas numerosas familias das principaes daquella capital.

El Siglo, na edição da tarde de 31, refere assim o que occorreu : « Quando se aproximava a hora, foram ao estabelecimento (Asylo del Buen Pastor) numerosas familias catholicas, transportadas em cem ou mais carros, regressando em companhia das freiras que se alojaram em uma casa do sr. Jackson.

« Quasi todas as senhoras choravam.

« Alli o dr. Zorrilla de San Martin convidou os cavalheiros a reunirem-se immediatamente no club catholica.

« No cortejo não figuraram nem o sr. bispo nem nenhum sacerdote. »

CORREIO PAULISTANO

Central Sugar Factories of Brazil

Refere uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* :

«A 8 de Julho verificou-se no officio da companhia «Central Sugar Factories of Brazil», a quarta reunião geral ordinaria dos accionistas da dita companhia, sob a presidencia do sr. Alan Lambert.

O presidente depois de ter feito allusão á retirada da directoria do sr. Garst, que occupa agora um lugar importante no governo, declarou que a situação financeira da companhia, até hoje precaria, se achava agora em um pé perfeitamente solido. O emprestimo hypothecario de 17,000 £ era meramente temporario e a companhia tem actualmente ou ha de ter em breve—pois que ainda não recebeu os juros vencidos no 1º de Julho,—de 30,000 para 40,000 £, emquanto o total das suas dividas eleva-se a cerca de 10,000 £. Deram-se providencias para as obras novas mencionadas no relatorio e a proxima campanha ha de ser encetada com boa porção de capital. Além de que restam os remanescentes da primeira e segunda série de «debentures» que não foram emittidos.

O governo imperial pagou a companhia todas as quantias de que esta se considerava credora.

Conformaram-se com a maior lealdade os successivos ministros da agricultura com quem a companhia teve de entrar em relação com os termos da concessão.

Seria erro tomarem os accionistas o resultado da ultima campanha como expressão do que se deve esperar no futuro.

Quanto ás obras novas cuja execução foi sanccionada pela directoria na importancia de 10,000 £ ellas consistem na introducção de machinismo para diminuir o trabalho manual, ou no prolongamento dos tramways existentes para pôr a fabrica em connexão com maior numero de cannaviaes, obter maior quantidade de cannas.

A respeito dos gastos para levar a empreza á sua presente condição, deduzindo das acções de preferencia 15,000 £ para as acções a que renunciaram os emprezarios, fica o dito capital de 363,000 £, sommando com as primeiras e segundas *debentures* hypothecarias, a quantia de 506,000 £. Nesse total ficam todavia incluidas as 60,000 £ representando as despeza com os dous engenhos restantes, os quaes ainda nada rendem.

Fica assim reduzido o total a 446,000 £ subindo a 456,000 com as obras em projecto.

Porém outra deducção deve ser feita : a das 20,000 £ de fundos liquidos de que a companhia póde dispôr e assim o capital é pouco mais ou menos de 437,000 £ ; supponhamos, porém, que eres por 450,000 £.

Deduzindo os juros das *debentures* das 20,000 £ importe da garantia sobram £ 10,000 para serem distribuidas aos accionistas, o que, calculado em £ 360,000 o capital das acções de preferencia, dá pouco mais ou menos 2 3/4 por cento.

Além disto, porém, devem entrar em linha de conta os lucros superiores a £ 20,000 annual que a companhia ha sem duvida de realizar e que, até £ 40,000 lhe pertencem inteiramente.

O sr. Celia Machenzie fez notar que fôra preciso readquirir quatro engenhos e nelles completar as obras de modo a pôl-os em estado de moer e assim manter a concessão effectiva.

O sr. Connor, director geral lembrou que por causa da secca, fôra impossivel produzir mais de 2,400 toneladas de assucar, o que se poderia ter feito em um engenho unico, quando foi preciso trabalhar em quatro, cada um com o seu estado-maior. Disse que era de esperar fosse a producção do anno actual superior a 6,000 toneladas.

Em resposta a varios quesitos, declarou o presidente que os contractos da companhia com os fazendeiros eram redigidos em termos geraes e determinaram que a canna fornecida fosse de boa qualidade ; não se realizando essa condição começava o regateio. Não se poupava esforço para se salvar toda a difficuldade. Com o mencionado dispendio de 20,000 £ podia-se considerar fechada a conta capital com os quatro engenhos.

O sr. Gordon observou que custaram 50 % mais do que as avaliações.

O presidente progredindo nas suas declarações, disse que o ponto importante para ellas era ser abastecidos de cannas, pois que a este respeito dependiam dos fazendeiros.

Quanto á concessão dos dous engenhos restantes, a companhia propôz ao governo imperial renunciar a concessão mediante certas condições, mas não foi acceita a proposta. Conviria reconsiderar a questão ou entrar no exame de quanto havião de custar os supraditos engenhos.

O relatorio da directoria foi approvado, sendo reeleitos os directores e fiscaes. O presidente disse que tencionava visitar os engenhos da companhia em Setembro proximo futuro.»

Negocios de Taubaté

O nosso amigo sr. Rodrigues Alves, na sessão de 8 do corrente, da camara dos deputados, requereo e a camara concedeo urgencia para tractar de um facto grave occorrido nesta provincia.

Foi o seguinte :

Em uma das sessões da camara municipal de Taubaté, suscitou-se uma questão, a respeito do contrato da publicação dos trabalhos da mesma camara, entre os vereadores liberaes e o vereador João Porfirio de Macedo ; este vereador reclamou na sessão seguinte contra a exactidão da acta da sessão anterior, o que deu lugar a que a maioria da camara o fizesse retirar, em virtude do art. 32 da lei de 28 de Outubro, quando a disposição desta lei referente ao caso está derogada pela lei de 9 de Janeiro ; recorreu então o vereador para a respectiva assembléa provincial, que deu provimento ao recurso e mandou restitue-lo no seu lugar.

A camara municipal duvidou da competencia da assembléa provincial sobre o recurso interposto ; e o vereador dirigio-se ao presidente da provincia, que despachou : —Aguarde decisão do governo geral —isto é, o presidente entendeu que a decisão da camara fora legal.

O sr. Rodrigues Alves, em vista destas occurrencias, pedio ao governo informações e que se fizesse a anomalia que se está dando na camara municipal.

Nesse intuito é lido, appoiado entrou em discussão, a qual foi adiada por pedirem a palavra os srs. Candido de Oliveira e Miguel de Castro, e seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio do ministerio do imperio se solicitem do presidente da provincia de S. Paulo informações sobre os motivos por que não foi executada a decisão da assembléa provincial, dando provimento ao recurso do vereador da camara municipal de Taubaté, dr. João Porfirio de Macedo e cópia das actas das sessões dessa camara de 21 de Fevereiro e 2 de Março do corrente anno, assim como da correspondencia havida a respeito com o governo.

« Sala das sessões, 8 de Agosto de 1885—Rodrigues Alves. »

Falleceo, no Amparo, a exma. sra. d. Carolina de Souza Aranha, fazendeira n'aquelle municipio.

Desastre

Noticia a *Gazeta de Campinas* :

« Ha poucos dias, na chacara do sr. Joaquim Alves Franco, em Araras, um moço de nome José da Silveira, estando a atirar bombas de dynamite ao rio, no intuito de matar peixes, foi victima de um desastre.

Uma das bombas, cujo estopim não se achava convenientemente preparado, antes que Silveira a atirasse, fez explosão e offendeu muito a mão direita desse moço, ficando mesmo esmigalhada.

Consta que o uso de dynamite para aquelle fim está sendo bastante introduzido, o que sem duvida é de grande perigo. »

FOLHETIM (86

A PADEIRA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

SEGUNDA PARTE

XXVI

(*Continuação*)

—Lembrá-sê da pessoa que a comprou ? perguntou o juiz.

—Lembro-me simplesmente de que era um homem bem vestido.

—Um homem bem vestido ! repetiram a um tempo o juiz e o chefe da segurança.

—Sim, senhores, um verdadeiro janota, palavra de honra. Quando elle entrou aqui, na loja, podiam ser, quando muito, oito e meia ou nove horas da noite. Pedio-me uma faca de cosinha igual daquellas de que os cosinheiros se servem para depennar a ganso. Emfim, uma faca bastante forte. Taes foram as suas proprias expressões.

—Póde me dar os signaes exactos desse sujeito ?

—Oh ! é impossivel... Vem aqui tanta gente, que bem tenue tempo para prestar attenção aos freguezes.

—Era moço ?

—Julgo que devia ter cerca de cincoenta annos. Era grisalho. Roupa fina e bem talhada, repito. Notei que estava enluvado como um elegante. Exprimia-se bem.

Os magistrados entreolhavam-se desconfiados.

Evidentemente, o freguez de passagem, de quem a cuteleira soubera de fazer o retrato, não podia ser o assassino da jovem operaria.

O juiz externou em voz alta esta opinião.

—Quem sabe ? replicou o chefe da segurança, passado um instante. Na cousa ha extravagantes...

—Que outro movel, a não ser o roubo, teria impellido o assassino a praticar o crime ?... Ora, o homem que esta senhora acaba de descrever não se parece nada com um ladrão de estrada.

—Nada prova que o roubo fosse o unico movel do crime...

—Na realidade, julga isso ?

—Não julgo cousa nenhuma, duvido e procuro.

O juiz reflectio durante um instante, mas não disse palavra, e depois de ter agradecido á cuteleira sahio da loja com o chefe da segurança.

Uma vez no ôres, parou em frente á porta larga do n. 9 e perguntou ao chefe de policia :

—E' aqui que mora a menina Lucia !

—E'.

—Pois então entremos ; estamos na pista.

—Tem razão. Por intermedio dessa moça poderemos descobrir quem, sem ter por movel o roubo, poderia ter interesse em mata-la.

Os dous magistrados perguntaram á porteira onde ficava o quarto de Lucia.

A costureira, bastante fraca ainda, trabalhava na occasião em que aquellas visitas inesperadas entraram-lhe no quarto.

Reconheceu logo o juiz, e levantou-se para o receber.

—Não se levante, minha senhora, disse-lhe. Preciso apenas fazer-lhe algumas perguntas, que vou limitar o mais possivel, para a não fatigar.

XXVII

—Descobrio, por acaso, o homem que me feriu ? perguntou Lucia.

—Não, infelizmente. Mas julgo que estamos na pista delle.

—Será possivel !...

—Encontrou-se o cabo da faca de que se servio o assassino. Esse cabo ajusta-se admiravelmente ao fragmento da lamina que se encontrou perto da senhora, em Bois-Colombes. Resulta deste achado que sabemos onde a faca foi comprada.

—Ah ! disse Lucia.

—Na vespera do dia em que o crime foi commettido, proseguio o juiz, o cuteleiro que occupa a loja no rez do chão desta casa, vendeu essa arma, entre as oito e meia e nove horas da noite.

—Eis um singular acaso ! exclamou a moça, Quem foi o comprador ?

—Um homem de certa edade... um janota... muito bem vestido, de ar distincto e fidalgo...

—Então, não é o homem que me feriu.

—Como o sabe ?

—Apezar de meu terror e da escuridão da noite, eu pude perceber que o meu assassino estava miseravelmente vestido.

—Póde-se tomar um disfarce.

—E' verdade ; mas não comprehendo o que quer inferir disso.

—Não inferimos que não era sómente para a roubar que a quizeram assassinar.

—Que outro movel poderia fazer agir o criminoso ?

—Não tem inimigos ?

Lucia sorrio.

—Como os poderia ter ? replicou ella. Eu vivo n'um isolamento completo. Sou orphã, criada na roda dos expostes... Além do meu noivo, ausente de Paris ha dias, ninguem mais conheço.

—A senhora não disse a ninguem que ia naquelle dia a Bois-Colombes ?

—A ninguem. Uma moça da loja da minha patrôa veio-me prevenir de que eu tinha de levar um vestido de baile á mulher do *maire* de Garenne... Ninguem podia saber a que hora eu iria, em que condições e qual o meu itinerario. Podia ter sido acompanhada... podia ter ido de carro, em vez de ir pela estrada de ferro, e de certo o teria feito, se as despezas fossem menores.

—Nada de mais logico, observou o chefe de policia.

—Devemos, portanto, voltar á nossa primeira versão, disse o juiz ; entretanto, a precedencia da faca desperta no meu espirito muitas suspeitas.

—A minha opinião é que a faca não prova absolutamente nada... replicou Lucia. Era nova ; sejs, mas o assassino podia possuir uma faca comprada na mesma casa e da qual nunca se tivesse servido. Quem sabe ainda se a faca não teria sido achada, ou mesmo roubada ?

E' inadmissivel que o crime tenha sido premeditado e que haja outro movel além de roubo. Ninguem me conhece, repito-lhes, e eu não conheço ninguem.

Trabalho aqui, sempre só ; não recebo nenhuma visita, além do meu noivo, que breve será meu marido, e dessa excellente tia Lison, a quem devo a vida, porque sem ella teria morrido, por falta de soccorros, na estrada em que cahi desmaiada.

Ainda uma vez pergunto : Quem me odiará, e que vingança se terá querido tirar de mim ? Em consciencia, senhor, a premeditação é inadmissivel.

—Eu desejava, senhora, ouvil-a assegurar isto mesmo, disse o juiz.

Saudou a moça e sahio com o chefe de segurança.

Lucia ficou só, perfeitamente convicta de que os magistrados tinhão errado o alvo.

Tendo precisão de fallar á sra. Agostinho, tomou um carro de praça e dirigio-se á rua Saint Honoré.

A historia de «desastre», narrado pela padeira, a instancias do commissario de Bois Colombes, tinha sido inconsideradamente desmentida por Lucia.

A costureira tinha contado á patrôa toda a verdade, e essa narração fôra feita em presença de Amanda e de duas outras costureiras.

Era pois, sabida a tentativa de assassinato de que fôra victima a noiva de Luciano Lebrese quando voltava de Garenne de Colombes.

Tambem Amanda não cessava de repetir :

—Como eu fui feliz em não ter sido escolhida para levar com Lucia o vestido da mulher do sr. *maire* ! E' bem provavel que tambem eu tivesse «abiscoitado» uma facada.

Ao ver a moça entrar na sala de provas, a sra. Agostinha caminhou ao seu encontro e abraçou-a.

As tres costureiras encarregadas das provas indagaram da sua saude com o mais vivo interesse apparente.

Em seguida a sra. Agostinha perguntou :

—E então, minha filha, descobrio-se o seu assassino ?

—Não, senhora ; e estou bem convicta de que o não encontrarão.

—Porque ?

—Cinco minutos antes de sahir de casa para aqui, recebi a visita de juiz e do chefe da segurança.

—E então ?...

—Então, senhora, elles nada sabem.

—Como ?

—Estão persuadidos de que o roubo não podia ser o unico movel de crime, e que o homem que me feriu praticou o crime por odio ou por vingança.

—E em que se baseam elles para suppor isso ?

—Em uma circumstancia bastante extravagante... A faca do assassino quebrou-se de encontro ás barbatanas do meu collete. Uns dos fragmentos da lamina não appareceu. Acharam-na, porém agora e adquiriu-se a certeza de que na vespera de crime, ás oito horas e meia da noite, a faca foi comprada, por um homem de certa idade e bem vestido, na loja do cuteleiro que fica no rez do chão do predio em que moro.

Amanda escutava com attenção extrema.

—E' com effeito, muito extravagante !! exclamou a sra. Agostinha. Sou da opinião dos juizes... é bem provavel que o odio...

—Quem me odiará ? se não faço mal a ninguem, se a ninguem incommodo...

—Uma vingança minha filha.

—Vingança por que ? A quem maltratei ?

Amanda lembrou-se de repente que, algum tempo antes, um moço de recados viera pedir á porteira informações ácerca de Lucia.

Guardou comsigo esta recordação, e disse alto :

—Quem sabe ? algum apaixonado infeliz...

Lucia sorrio-se e replicou :

—Inteiramente impossivel, porque, além de meu noivo, até hoje, ninguem me falleo em amor.

—Tudo isto é inexplicavel ! murmurou a sra. Agostinha. Mas o tempo esclarece os mysterios os mais intrincados. Bem, deixemos isto, e diga-me minha filha, o que a traz aqui ?

Lucia pedio aprestos para o trabalho que estava concluindo em casa, e sahio.

***

Deixámos Ovidio Sollveau, sob o pseudonymo de Barão Arnaldo de Reiss, seguindo em companhia de Amanda para a casa de pasto de Bretant, onde deviam installar-se no seu gabinete habitual.

Em caminho iam conversando

—O que fez na minha ausencia, minha querida ? perguntou Ovide.

—Furiosa com a sua brusca partida, aborrecia-me por não o ver. Sahia da officina, ia jantar sem appetite e em seguida deitava-me. Eis a minha vida.

—Isso é verdade ?

—Dou-lhe a minha palavra de honra.

—Conducta exemplar, exemplarissima, pela qual a felicito sinceramente. E como vão os negocios da sra. Agostinha ?

—Admiravelmente ! A patrôa tem voz para ganhar dinheiro. Dentro de um anno ella espera passar a casa e retirar-se á vida privada, na posse de uma boa fortuna.

Amanda olhou de soslaio para Solliveau e accrescentou de um modo insinuante :

—Eis ahi uma casa que me servia como uma luva ! ! ..

Ovidio comprehendeu admiravelmente.

—Eh ! Eh ! disse elle, daqui a um anno ninguem sabe o que succederá.

Depois, mudando de tom :

—Tem bom appetite, minha querida ?

—Um appetite soberbo... Vou comer como um lebo ! Ha de ver isso !... A propositio ! sabe de Lucia ?...

—Que Lucia ?

—A costureira a cuja casa fomos juntos duas vezes, no ôres Bourbon n. 9, aquella que desappareceu...

—Ah ! sim, o scharam-na ?

—E' uma historia longa ; o melhor, porém, é que eu esperei de boa.

—Como ?

—Não indo com ella a Garenne de Colombes levar esse celebre vestido de baile...

—Mas, o que foi que aconteceu ? perguntou Ovidio com o ar o mais natural.

—Um drama mesmo caro ! Tal qual como no *Ambigu* ! ! Lucia foi quasi assassinada.

Solliveau representou a comedia da surpreza e da emoção.

—Ah ! Santo Deus ! pobre moça ! disse elle. Assassinada !

—Com uma grande faca no peito, proseguio Amanda ; mas, graças ás barbatanas de espartilho, não morreu.

(*Continúa*)

PROCESSO CRIMINAL

O *Diario Popular* e a *Provincia de S. Paulo* alludiram, nestes ultimos dias, a boatos propalados acerca da nova phase em que parece dever entrar um processo criminal que, ha tempos, agitou em alto grão a opinião publica da provincia e de todo o paiz.

Da mesma fórma que os nossos illustrados collegas tivemos conhecimento dos novos factos para cujo esclarecimento não deve faltar ao actual sr. dr. chefe de policia aquelle zelo que, ou terá entregue a vindicta publica e verdadeiro criminoso ou terá apenas reunido elementos para ser commettido mais um erro judiciario nos annaes de crime.

D'um ou d'outro modo, no que tem razão os collegas e no que, conjunctamente com elles, devemos insistir perante as auctoridades policiaes, é que não seja desprezada a nova vereda que parece dever conduzir a descoberta de um ou de mais outros criminosos.

O assumpto é de magna gravidade: os proprios termos vagos em que julgamos dever fazer referencia aos boatos em questão demonstram a reserva exigida pelo caso.

Não seja, porém, interpretada essa reserva no sentido de uma opinião formada, preconcebida antes do pleno desenvolvimento das provas judiciarias contra um infeliz sobre quem se accumularam aquellas até agora recolhidas pela trefega actividade policial, que mais parecem satisfazer-se em descobrir alguem para punir do que o verdadeiro auctor do crime.

No dia, no momento em que julgarmos que a acção da justiça publica não será embaraçada pela franca exposição dos factos, não recuaremos em assignalar a verdadeira somma de responsabilidade que caberá, no processo á que nos temos referido, as auctoridades da provincia.

A theoria das provas pedidiarias pode variar segundo os habitos, os costumes e as luzes dos povos.

Ha, porém, uma condição essencial para que essas provas tenham valor: que nenhum factor de convicção dos jurados, previsto, ou não pela lei tenha sido elvidado pela justiça criminal.

Tem essa justiça, pelas nossas leis, um dos seus mais poderosos auxiliares na policia.

Consta-nos, assim como aos collegas suprareferidos, que a policia da provincia foi avisada de indicios que muito podem alterar a marcha de processo criminal de que fallamos.

O que importa é averiguar-se o grau de certeza das probabilidades indigitadas.

Faça isso o sr. dr. chefe de policia e terá s. ex^a., comprido a sua missão, por emquanto esquecida assim como nós acabamos de cumprir a nossa e como saberemos cumpril-a.

Tentativa de assassinato

Ante-hontem, as 10 1/2 da noite, no bairro do Lava-pés, na occasião em que o guarda urbano Francisco Vicente de Oliveira Cavalcanti dirigia-se para a casa de sua residencia foi aggredido por um grupo de individuos, um dos quaes disparou sobre o mesmo guarda dois tiros, empregando-se um dos projectis, no braço esquerdo proximo ao hombro e o outro na região do illiaco direito.

O guarda urbano Fraderico Gressemberg, ouvindo os tiros, correu em auxilio do offendido e foi recebido á bala pelos aggressores que evadiram-se, deixando cahir no logar do delicto uma garrucha de dois canos.

Gressemberg, que felizmente não foi ferido, apoderou-se da arma.

Não foi possivel reconhecer-se os offensores.

Manoel Antonio de Camargo foi communicar o facto á estação central.

Levado o occorrido ao conhecimento do subdelegado do sul da Sé, partio este, acompanhado pelo respectivo escrivão, tres inferiores e quatro guardas urbanos, para aquelle bairro, e mandou conduzir o offendido para a estação central, onde procedeu-se a auto de corpo de delicto, sendo os ferimentos considerados graves.

A auteridade prosegue nas diligencias legaes para descobrir os criminosos.

Refere o *Diario de Santos*:

« Appareceu hontem o cadaver de um individuo, morador na Barra conhecida por João Soldado, em adiantado estado de putrefacção.

« Das informações colhidas pelo sr. delegado de policia resulta que João Soldado na noite de 3 do corrente estava a pescar quando pereceo por ter sossobrado a sua canôa que não resistio ao forte vento que inopinadamente cahio.

« Não fez-se exame medico por terem excusado-se todos os facultativos convidados pelo sr. delegado para esse serviço e achando-se o cadaver como já dissemos em adiantado estado de putrefacção, sendo a autoridade esperado desde 9 horas da manhã até 1 hora da tarde, fez-se o enterramento. »

CHOLERA-MORBUS

O governo resolveo, sobre proposta do inspector de saude do porto de Rio de Janeiro, declarar sujo o porto de Marselha e passiveis da quarentena de rigor os navios delle procedentes, tanto directamente como por escalas, sendo feita essa quarentena no porto de Rio de Janeiro, e ficando fechados todos os outros do imperio aos navios procedentes dali.

Para o cargo de delegado de policia do termo de Sarapuhy foi nomeado o capitão Frederico Augusto Holtz.

—A José Alves dos Santos Junior foi concedida a exoneração, que pedio, do cargo de subdelegado de policia da cidade de Santos, sendo nomeado para preencher essa vaga João Placido Rodrigues.

O nosso amigo o sr. Manoel de Mello acaba de passar por um duplo desgosto.

Tendo noticia de que seu pae, o sr. Fernando Antonio de Mello, havia fallecido em Sorocaba, partiu para aquella localidade.

Ao regressar, porém, ante-hontem, a esta capital tambem aqui encontrou morta a sua esposa.

O cahimento deu-se hontem.

A'quelle nosso amigo e a sua exma. familia enviamos os nossos pesames.

Acha-se na capital o sr. commendador José Gonçalves Pereira, que veio transferir com apolices de conto de réis, as quaes foram vendidas á Companhia Paulista, que destina aquella quantia ao seu fundo de reserva.

chados pela

7 DE AGOSTO

Do José Augusto de Castro Leal.—Satisfaça a exigencia do art. 50 do regulamento de 3 de Janeiro de 1876.

Do Joaquim Pereira de Almeida Paula.—Informe o dr. inspector da instrucção publica.

De Maria Gabriella Dantas do Amaral.—Informe o dr. inspector da instrucção publica.

De padre Angelo Petralha.—Ao thesouro provincial para informar.

De Augusto Antonio Pereira.—Ao dr. chefe de policia.

De Polycarpo Caetano de Faria Lemo.—Satisfaça a exigencia da inspectoria geral da instrucção publica.

De Francisca Emilia Gonçalves.—Satisfaça a exigencia do inspector geral da instrucção publica.

De Anna Claudina Muniz Cesar.—Concedo.

De Manoel Marcellino de Souza Franco.—Concedo na fórma da lei.

Da empreza Emmerike & Ablas.—Concedo com as clausulas do parecer de dr. procurador-fiscal.

Do dr. Brazilio Rodrigues dos Santos.—Concedo.

De Arthur de Kopk Archer.—Entregue-se nos termos da informação.

De Antonio Canuto de Oliveira.—Informe o thesouro provincial.

De José Antonio Muniz de Menezes.—Prove a capacidade physica de conformidade com o art. 50 do regulamento de 3 de Janeiro de 1876.

De Carlos Ernesto da Rocha Lima.—Prove sua capacidade physica, de conformidade com o art. 50 do regulamento de 3 de Janeiro de 1876, e preste exame de geographia na fórma do art. 41 § 3° do mesmo regulamento.

Vagas de desembargadores

O supremo tribunal de justiça enviou ao ministerio da justiça a seguinte lista dos 16 juizes de direito mais antigos, para se preencher, além da vaga de desembargador da relação de Porto-Alegre, a que deixou o desembargador da relação de Ouro-Preto, Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, fallecido ultimamente:

1°, Joaquim José Henriques; 2°, Barão de Santa Candida; 3°, Fernando Maranhense da Cunha; 4°, Constantino José da Silva Braga; 5°, Agostinho Ermelino de Leão; 6°, Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza; 7°, Americo Vespucio Pinheiro e Prado; 8°, José Alves de Azevedo Magalhães; 9°, Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti; 10, Jeronymo José de Campos Carado Fleury; 11, Serapião Eusebio de Assumpção; 12, Antonio Luiz Affonso de Carvalho; 13, Aurelio Ferreira Espinheira; 14, Benedicto Felix de Souza; 15, Augusto Cesar de Medeiros; 16, José Antonio Rodrigues.

Réos homicidas

Procedentes de S. Simão chegaram ante-hontem á esta capital, e foram recolhidos á cadêa, os réos Manoel da Rocha e Antonio Bento da Silva, accusados de crimes de homicidios praticados naquelle termo.

Não offerecendo segurança a cadêa de S. Simão, foram transferidos para a desta capital afim de estarem a sessão de jury daquella localidade.

Secretaria do Bispado

Nos dias 4, 5, 6 e 7 do corrente foram expedidas pela secretaria de bispado as seguintes provisões e portarias:

Provisão de vigario encommendado da parochia de Areias, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. Cassiano Rodrigues da Silveira.

Dita de exposição e procissão do Santissimo Sacramento, para a parochia do Braz, no dia da festa do Divino Espirito-Santo.

Dita de dita, para a parochia da Conceição de Campinas, no dia da festa do Senhor Bom-Jesus.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia da Lagoinha, a favor de Benedicto Alves de Oliveira Franco e Anna Rosa de Souza.

Dita de dita, para a parochia de Jacuby, a favor de José Esteves de Almeida e Anna Rosa da Conceição.

Carta de commissão para diligencias de *genere*, na parochia de Porto-Feliz, a favor de Antonio Pires Guerreiro, alumno do seminario episcopal.

Provisão de casamento, para a parochia de Santa Cruz das Palmeiras, a favor de José Avelino da Costa e Maria Francisca de Jesus.

Dita de dita, para a mesma parochia, a favor de Manoel Victorino da Silva e Sebastiana Rosa de Jesus.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de Itatiba, a favor de João Francisco de Godoy e Escholastica Maria de Jesus.

Dita de dita, para a parochia do Espirito Santo do Pinhal, a favor de Silvestre Gomes da Silva e Felisbina Maria de Jesus.

Dita de dita, para a parochia de Mogy-mirim, a favor de Bento Alves de Oliveira Pontes e Escholastica Maria de Jesus.

Dita de dita, para a parochia da Piracicaba, a favor de Francisco de Assis Moraes e Maria Luiza de Camargo.

Dita de casamento, para a parochia da Sé ou de Jacarehy, a favor de Manoel Gonçalves de Carvalho e Minervina Rosa de Macedo.

Dita de dita, para a parochia da Conceição de Campinas, a favor de Rafael Pisani e Amelia Barsuglia, italianos.

Dita de dita, para a mesma parochia, a favor de Rafael Luschini e Fidalina Barsuglia, italianos.

Portaria nomeando o revd. padre Vicente Eboli, italiano, para o cargo de coadjucter da parochia do Ribeirão Preto, com a clausula de solicitar provisão no prazo de 30 dias.

Destino desconhecido

O *Heraldo*, folha paraguaya, pede aos collegas do Brazil a reproducção das seguintes linhas:

« Deseja-se conhecer o paradeiro de Vicente Silvano e José Gregorio Rojas ou Garcete, Paraguayos, os quaes, ao concluir-se a guerra, partirão para a provincia de Rio-Grande do Sul, o primeiro na idade de 15 annos e o segundo na de 11 annos. A familia dos referidos cidadãos reside actualmente em Paraguary (Parraguay). »

O delegado de policia de Campinas expedio portarias aos subdelegados, recommendando-lhes a mais rigorosa observancia da lei em relação ás casas de tabolagem

Os individuos que forem encontrados jogando naquellas assignarão termo de bem viver.

Mendigos

As medidas policiaes relativas aos mendigos não tem sido executadas como deveriam ser.

Encontram-se ainda nas praças e ruas mendigos implorando a caridade publica.

Ante-hontem a tarde, um delles achava-se postado á entrada do Jardim Publico.

Assassinato Cattani

As folhas de Campinas trazem o seguinte:

« Nicoláu Vignone, indo hontem ouvir missa por alma do desventurado José Cattani, ficou devéras sorprehendido.

« O caso não era para menos.

« Notaram-lhe que o seu paletot, o mesmo que elle trajava na noite do conflicto, tinha um rasgão nas costas.

« Passando a verificar, pois que o paletot era novo, viu que o não fôra produzido por golpe de faca.

« Vignone não tem ferida alguma na direcção daquelle rasgo, e elle attribue a qualquer circumstancia feliz o desvio da arma que devia matal-o como matou Cattani.

« Este facto vem dar a certeza de rancor que animava os assassinos que só queriam matar e não defender-se.

« O dito do sr. Galgano ha dias tem sua razão de ser. Os odios explosiram e se houve uma só victima não se deveu isso á vontade do assassino, mas a circumstancias imprevistas.

« Na noticia que démos deste luctuoso acontecimento, dissemos que Nicoláu Vignone devera a vida ao facto de, tendo cahido em terra por effeito das cacetadas que lhe deram, o julgarem morto,

« Está justificado o que asseveramos.

« Hontem proseguiu o sr. subdelegado da Conceição no inquerito sobre o assassinato de G. Cattani.

« Foi interrogado em primeiro logar Nicoláu Vignoni, que já havia deposto no inquerito.

« Vignoni confirmou as suas declarações anteriores e accrescentou que o assassino de Cattani devia ser um dos tres seguintes individuos: Carlos Santarisseri, Giacomo Requa, vulgo *Giacopino* e Daniel carpinteiro.

« Relativamente a este ultimo disse Vignoni que lhe constava ter máus precedentes e ter vindo para o Brazil por haver commettido dous assassinatos na Italia, constando-lhe tambem que aqui já fizera uma morte.

« Vignoni declarou ainda que na noite em que Cattani foi assassinado, Daniel se mostrara inimigo tanto de Cattani como delle deponente, recusando-se a apertar-lhes a mão; desconfia que foi Daniel o assassino, por ter entrado no armazem dos srs. Bedogli & Comp., de onde podia muito bem ferir Cattani pelas costas.

« Em segundo logar foi interrogado Daniel carpinteiro, que disse ter estado no armazem quando se originou a discussão, que deu em resultado o assassinato, juntamente com Urbano Corsi, Giovanni Bossi, Francisco Belluomini e Angelo Lombi; que não quiz apartar os individuos que tomaram parte no conflicto, por não se importar com isso; que estava distante de Cattani 4 ou cinco metros e que d'alli se retirou juntamente com Belluomini e Eugenio Luporini; que conhecia Cattani ha mais de 3 annos e era seu amigo; que no armazem, Francisco Gullo lhe dissera que N. Vignoni estava embriagado; finalmente, que pertencia ao Circolo, mas não tinha indisposição com nenhum socio da Confederada.

«O sr. subdelegado, recebendo um officio do sr. juiz de direito substituto, pedindo a remessa do inquerito, visto ter-lhe sido requerido *habeas-corpus* em favor de Santarlassi, enviou os autos aquella autoridade, continuando entretanto as averiguações sobre o crime.

— « E' inexacto que Daniel e Bossi, carpinteiros, houvessem fugido, como se propalou, continuando elles, ao contrario, a trabalhar na officina do sr. Mauricio Malfatti, á rua 11 de Agosto.

—« Foi-nos hontem mostrado o passaporte de Daniel Pieri, pelo qual se vê que elle, tendo ido á Italia em Setembro ou Outubro de 1884 chegou ao Rio de Janeiro, no vapor « Rigbi » a 28 de Janeiro de 1885.

« Isto tem importancia porque por ahi se vê que, se Daniel tivesse praticado crimes na Italia, não teria lá voltado, andando por lá livremente.

« O nosso proposito, porém, não é defender ninguem, e sim trazer á luz a circumstancia do passaporte, que não deixa de ser importante. »

O Monitor « Javary »

Refere o *Jornal do Commercio* de 9:

« Ante-hontem, ás 8 horas da manhã, este excellente vaso da nossa marinha de guerra começou a fazer agua de tal modo, que ás 11 estava um dos compartimentos completamente cheio.

« Foi avisado immediatamente o arsenal de marinha, por ordem do capitão de mar e guerra Cordovil Maurity, e logo foram dadas as providencias para que elle entrasse no dique imperial.

« A's 4 horas da tarde, rebocado por dous lanchões do arsenal, o monitor deixou a boia e approximou-se do dique, que com a maior prestoza havia sido aberto, e ás 10 horas estava assente o navio sobre os picadeiros e já o dique meio esgotado.

« Das 10 da manhã ás 3 horas da tarde foi descarregado o material de guerra nos lanchões remettidos pelo inspector, fazendo-se todo o trabalho na melhor ordem, sob a direcção do commandante Maurity.

« O inspector do arsenal chegou ao monitor ás 11 horas e 5 minutos, tendo já mandado os precisos soccorros, e assistiu a todo o trabalho até ás 7 horas da noite.

« Hoje de manhã verificou-se que o navio tinha dous furos na prôa.

« O trabalho feito hontem honra sobremodo tanto á direcção do arsenal de marinha como ao commandante e guarnição do monitor.

« Era impossivel ensalhar o navio mais depressa do que se fez, como era impossivel, sem uma guarnição adestrada e disciplinada, descarregar tão promptamente todo o material de guerra de um vaso como aquelle. »

Diz a *Gazeta de Noticias* que o sr. commendador Eduardo Callado, ministro do Brazil em S. Petersburgo, apresentou-se hontem ao sr. ministro de estrangeiros, com quem esteve em conferencia cerca de uma hora.

Alexandre Ranzini, subdito italiano, residente nesta capital, naturalisou-se cidadão brazileiro.

D. Josephina Maria Adrien, professora publica da villa de Nazareth, foi aposentada no referido cargo, com os vencimentos legaes.

11 de Agosto

Os estudantes da Faculdade de Direito da capital solemnisam, hoje, o anniversario da fundação dos cursos juridicos do imperio.

Conselho municipal

Procedendo-se, á 2 de mez passado, á eleição de dois membros para o conselho municipal, perante o inspector do districto da freguezia de Juquery, municipio da Conceição dos Guarulhos, foram eleitos os srs. capitão Joaquim Francisco de Paula Rabello e capitão Candido Galrão de França, nomeando a camara municipal para terceiro membro do conselho daquelle municipio o sr. Celestino José de Oliveira.

—A camara municipal da villa de Jahú nomeou para terceiro membro do conselho municipal o sr. dr. Augusto de Sousa Marques.

O ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da republica da Bolivia junto ao governo imperial, sr. d. João Francisco Velard, traz como secretario da legação o sr. Jab Guzman e addido o sr. Nestor Rojas.

Refere a *Gazeta de Capivary*:

« Tem-se achado na terra o sr. dr. Luiz Caminhoá, engenheiro-fiscal do governo, que veiu ver o nosso Engenho Central e seguramente dar remedio prompto a muita cousa que por alli vai mal.

Estamos informados que os fornecedores de canna fazem uma representação ao mesmo senhor no sentido de serem quanto antes moidas e aproveitadas todas as cannas de corrente anno.

Vimos essa representação, é a exposição fiel da verdade e que mais uma vez convence-nos de que já é bastante e em breve tempo póde ser prodigiosa a quantidade de cannas destinada ao Engenho Central de Capivary.

Deus queira pois que se regularise a direcção e a marcha de tão grande estabelecimento, verdadeiro repositorio das esperanças dos plantadores de cannas do municipio, como já dissemos em outra occasião. »

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados ante-hontem, os srs.:

Delfino Franco de Godoy
José Ferreira da Costa
Manoel Elpidio Pereira de Queiroz
Gabriel Ferreira da Silva
Francisco Coelho dos Santos
José Gabriel Ferreira da Silva
Antonio Velloso.

—Chegados hontem, os srs.:

Candido A. Palma
Antonio Braz da Cunha
Dr. Emilio Machado Pereira
Bittencourt Costa
Jesuino Soares de Arruda
Dr. Elidio Falcão
Domiciano Fagundes
Francisco Fagundes
Adelino Corrêa da Costa
Dindelpho Moreira
João Venancio
Estanisláo José dos Reis
Affonso A. de Aguiar.

Roubo

Refere o *Correio de Campinas*:

«Temos ha dias em nosso poder uma declaração escripta, uma verdadeira denuncia de um facto que se deu em tempo na cidade de Itatiba.

Uma senhora, viuva, residente alli foi victima de um furto de joias no valor de 6:000$000

Segundo a communicação que temos á vista, reside em Campinas a pessoa que se acha de posse desses objectos por havel-os comprado a um sujeito que está preso na correcção de S. Paulo.

O communicante diz que faz essa denuncia para desmascarar um da sociedade do «Boi preto de Campinas».

A pessoa, diz elle, que se acha de posse desses objectos, entre os quaes ha uma joia com vinte e uma pedras de brilhantes, anneis, um relogio e corrente de ouro, não pode negar que os comprou e que os quizerem no quintal de sua casa.

Ha talvez ahi um crime a descobrir, que dará em resultado vir a senhora viuva a rehaver o que lhe roubaram.

Apezar de termos em nosso poder nomes e designação de moradas, não os traremos á luz da imprensa, porque é policia compete syndicar de caso, pondo-se em campo para descobrir quem se acha de posse dos objectos roubados.»

Facto grave

Cerca das duas horas da manhã de hontem cinco praças da companhia de cavallaria da guarnição da capital aggrediram, a rua das Flores, defronte ao edificio da thesouraria de fazenda, ao tenente do corpo policial permanente Francisco de Assis Mendonça e, depois de arrancarem os galões e de rasgarem a farda daquelle official, deram-lhe muitas pranchadas, ferindo-o em uma das mãos.

O tenente Mendonça acha-se de cama e gravemente contundido.

O offendido não soube explicar o motivo de tão brutal quão criminosa aggressão.

Os auctores deste facto gravissimo, attentas as circumstancias anormaes que o rodeiam, merecem a mais severa punição.

Apparecem aqui tres delictos a punir—1° a aggressão por parte de mantenedores da ordem publica, 2° a offensa feita á um official, a quem desrespeitaram e arrancaram os galões da farda, 3°, finalmente, as contuzões recebidas provenientes das pranchadas e os ferimentos produzidos pelas espadas.

A disciplina militar exige a punição dos culpados e esperamos, não só do sr. dr. presidente da provincia como do sr. commandante da guarnição da capital, energicas providencias.

As praças de linha não devem continuar a distinguir-se pelos disturbios, pela insubordinação, pelas aggressões, factos estes escandalosos, que reclamam a mais séria attenção do governo provincial.

Consta ao *Correio de Itatiba* que por iniciativa dos estimaveis srs. Eugenio Joly & Irmão, vai ser ligada aquella cidade com a estação de Campo Limpo, por meio de uma linha telephonica, que a porá em communicação com todos os pontos da provincia servidos por ferro vias.

Occurrencias policiaes

DIA 8

A' estação central foram recolhidos Raymundo Felix Venancio, por offerecer bebidas alcoolicas á sentinella do thesouro provincial; Pietro Clanoli por andar forçando as portas das casas da rua do Duque de Caxias.

—A' estação da Consolação foi apresentada uma bacia, contendo roupas, e encontrada em abandono á rua do Barão de Itapetininga.

—No Braz foram presos, por ebrios e desordeiros, Antonio da Motta, Julio de tal e Benedicta Maria das Dôres Ferreira Bueno.

Dia 9

A' estação central foram recolhidos, por ébrios e desordeiros, Leopoldino José Fernandes, Raymundo Bonifacio, Manoel Desiderio e Ignez da Conceição.

—Em Santa Ephigenia foi preso, por ébrio e desordeiro, José Marcos Velho.

—A' estação do Braz foram recolhidos Thomaz Augusto Corrêa, por vagabundo e desordeiro, e Florencia Maria da Conceição, por ébria e desordeira.

Loteria da Provincia

Resumo da ultima parte da loteria n. 93, extrahida hontem, 10 de Agosto de 1885.

3365.	. . . . .	24:000$
3364	approximação.	500$
3366	approximação.	500$
332.	. . . . .	10:000$
4532.	. . . . .	4:000$
677.	. . . . .	2:000$
2676.	. . . . .	1:000$
2229.	. . . . .	500$
4547.	. . . . .	500$
66.	. . . . .	200$
1606.	. . . . .	200$
1964	. . . . .	200$
2427.	. . . . .	200$
4567.	. . . . .	200$

NS. PREMIADOS COM 100$000

12—64—956—1005—1613—1718—2039—2144—2170—2345—2454—2584—2668—2675—2773—2912—3992 4073—4545—4910

Todos os bilhetes que terminarem em 2, 3 e 5 têm o mesmo dinheiro.

NOTICIAS ARTISTICAS

O *Boccacio* attrahio ainda e pela terceira vez, ante-hontem, extraordinaria concurrencia ao São José.

O sr. Pollero esteve em uma de suas melhores noites.

A sua voz de barytono é bem regular, e de timbre sympathico e agradavel.

O papel de Lelio é pequeno e não offereceu opportunidade para que o sr. Pollero melhor patenteasse os seus dotes de cantor.

As honras da noite couberam a sra. Rose Meryss, que possue no papel de Boccacio uma creação sua das mais felizes.

As sras. Delsol, Dalmary, Izabel Porto e Henri, uma das figuras mais notaveis da companhia, foram muito applaudidas, e bem assim os srs. Guilherme de Aguiar, Arêas, Mattos e Vasques.

—Hoje, primeira representação da *Ave do Paraiso*.

Acha-se gravemente enfermo o respeitavel paulista o sr. Innocencio José de Brito. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECCONOMICA

126 entradas de depositos	5:843$000
13 retiradas de ditos	1:130$602

MONTE DE SOCCORRO

1 emprestimos sobre penhores . .	25$000
5 resgates de penhores	411$000

Sociedade de Immigração de S. Paulo

PRESIDENCIA DO SR. BRIGADEIRO COUTO DE MAGALHÃES

Secretario sr. dr. Miranda Azevedo

Na sessão de sabbado, 8 do corrente, tratou-se do seguinte:

Officio da Sociedade Central de 3 do corrente, communicando queixas que colonos portuguezes, localisados em Taubaté pela Companhia de Colonisação Agricola, estavam dirigindo aos representantes de Sua Magestade Fidelissima na côrte, respeito á contractos leoninos que aquella Companhia, com dolo e enganos, os fazia assignar naquellas, acompanhado de clausulas dos mencionados contractos.

Resolveu-se pedir a s. exc. o sr. presidente da provincia que não concedesse o auxilio provincial aos colonos remettidos por essa companhia. O fim da lei provincial, dando o auxilio pecuniario para a passagem de immigrantes, não teve e nem podia ter em vista auxiliar especulações privadas, que, com as reclamações que excitavam não podiam deixar de desacreditar e difficultar a vinda de immigrantes para o Brazil.

Outro officio da mesma, de 4 do corrente, aplaudindo as informações importantes contidas na acta desta associação de 1° do corrente.

Gazeta de Noticias.—Leo-se uma local daquelle interessante orgão de publicação, que se tem distinguido pela constante defesa dos interesses legitimos da immigração, no qual se attribue a administração provincial a exigencia absurda de 15 rs. por braça quadrada das pessimas terras dadas aos colonos dos nucleos de Sant'Anna, S. Bernardo, e S. Caetano.

A culpa não é da administração provincial, e sim resulta do pessimo systema de centralisação que suffoca o Brazil, e que faz com que se tenha a pretenção, pouco sensata, de querer decidir dos immensos e variaveis interesses de territorio do Imperio, pelas repartições publicas de Rio de Janeiro, que não sabem e nem tem meios de saber do que se está passando, não só nas provincias, mas em cada uma de suas localidades.

A este respeito um dos srs. socios lê um annuncio publicado no *Diario Popular*, onde um particular offerece terrenos a venda, em suburbios da cidade, a 3 rs. o metro!

Isto é: o particular vende a 3 rs. o metro de terreno mais proximo ao centro da cidade, e o governo, que tem o dever de auxiliar a immigração, exige 15 rs., por braça quadrada, mais caro do que os particulares, e por terrenos mais distantes e de menor valor!

Isto não revela má vontade, e sim a ignorancia e incapacidade das administrações centraes para resolver problemas locaes.

Deixe-se ás provincias, ás assembléas e camaras municipaes, o direito de regular as questões de suas terras, como se faz nos Estados-Unidos, e no monarchico Canadá, e a maior parte dos inconvenientes de delongas, preços exagerados, inercia inveneivel hão de ser superados.

CARCERE PRIVADO

O *Diario Popular* de 6 do corrente chama a attenção desta sociedade sobre a prisão feita sem mandado de auctoridade na pessoa do pae de familia, colono brazileiro João Domingos Corrêa de Prado, que, preso e amarrado, foi entregue aos mandatarios de Pedro da Rocha Campos Cardoso, por infracção de contracto de locação de serviços!

Os estrangeiros tem ao menos seus consules para representar por seus direitos. O colono brazileiro está em peior posição.

O informante do *Diario* diz que o pae de familia acima mencionado, foi forçado a deixar em abandono mulher e 4 filhos, e lá segue para a fazenda do sr. Cardoso, onde trabalha de dia, dormindo preso á noute e talvez em tronco.

Quem ler fóra da provincia estas cousas poderá julgar que estamos em plena media idade, aonde o senhor feudal não só podia ter carcere privado, como tambem infligir a seus vassalos diversas torturas entre as quaes a do tronco, conhecida, naquella triste época da historia da humanidade, com o nome de *geheuna media*.

Felizmente estes e outros factos são raros e praticados apenas pela classe mais bruta e ignorante da provincia, e o facto de excitarem geral reprovação mostra que a tortura de tronco não é um costume nacional e sim uma excepção raríssima confiada a homens violentos e de sentimentos pouco humanos, tidos em geral despreso pela parte sensata da população.

O sr. Conte de Magalhães communicou que o sr. presidente da provincia já havia pedido a policia informação do facto e era de esperar que o auctor fosse punido, não só porque o acto é criminoso, como porque seria intoleravel que a provincia estivesse fazendo esforços enormes para attrahir immigrantes e esses máos cidadãos a inutilisal-os com o seu máo procedimento.

OFFERTA DE TERRENOS A COLONOS

O sr. secretario ficou encarregado de mostrar ao sr. inspector de immigração uma carta do fazendeiro de Caçapava sr. Benedicto Francisco Alves que offerece terrenos a immigrantes, gratuitamente nos dois primeiros annos, e subjeitos depois a um fôro modico, offerecendo igualmente casa modesta para morada, e outras condições.

Seria conveniente que o fôro fosse fixado de antemão, porque nenhum colono se subjeitará as despezas do primeiro estabelecimento ignorando qual será o imposto a pagar pelas terras em que se estabelega.

Egualmente ficou o sr. secretario encarregado de apresentar ao mesmo funccionario o pedido feito pelo sr. Domingos Cerqueira Cesar, de Jambeiro, de duas familias de colonos para cultivo de café por parceria, dando elle casa e terreno para mantimentos.

IMPOSTO TERRITORIAL

O sr. dr. Carlos Garcia, leu o parecer de que foi encarregado sobre este importante assumpto. Foi a imprimir-se.

Sendo este o segundo apresentado, a materia não poderá ainda ser discutida na sessão vindoura por faltar ainda um parecer.

DIRECTORES DO MEZ DE AGOSTO

Foram nomeados os srs. dr. Paulo de Souza Queiroz e J. Bryan.

Foram unanimemente approvados socios os srs. dr. Francisco Pereira Lima (Campinas), Eduardo Prates (S. Paulo) e d. Joaquim Custodio Moreira, (Buenos-Ayres).

TELEGRAMMAS

Marselha, 7 de Agosto

Falleceram hontem 53 doentes do cholera-morbus.

—8 de Agosto

Falleceram hoje 26 doentes atacados pelo cholera-morbus.

Gastein, 7 de Agosto

Aqui se acham os imperadores: Francisco José, da Austria, e Guilherme, da Allemanha.

Estes soberanos tiveram diversas entrevistas.

Madrid, 7 de Agosto

Calcula-se que morrêram em toda a Hespanha, desde principio da epidemia, para mais de 300,000 pessoas victimas do cholera-morbus.

Buenos-Ayres, 8 de Agosto

O governo ordenou o fechamento dos portos argentinos ás embarcações procedentes de portos infectados de cholera. Marselha se acha incluida no numero delles.

Pariz, 8 de Agosto

Foi designado o dia 4 de outubro futuro para effectuarem-se em toda a França as eleições legislativas para a renovação da camara dos deputados.

(*Agencia Havas.*)

SECÇÃO LIVRE

Academia

11 de Agosto

Pede-se o comparecimento de todos os academicos as 5 horas da tarde, no largo da Academia, afim de, unsenperados, percorrerem as ruas da cidade.

Cartorio da Provedoria

Reassumindo hoje o meu exercicio neste cartorio, declaro que me acho todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde em uma das salas do edificio da Relação, onde podem procurar-me para o expediente.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1885.

O escrivão,
J. P. DE CASTRO VASCONCELLOS.

Academia

11 de Agosto

Roga-se aos moradores das ruas da Imperatriz, Direita, São Bento e largo do Rosario de illuminarem e embandeirarem a frente de suas casas.

A prisão de ventre, anemia e lymphatismo são as verdadeiras molestias de nossa epoca, mais generalisadas e mais difficeis de curar. A mediação ferruginea, proveitosa na anemia, é seguida algumas vezes de prisão de ventre bem difficil de vêncer; este inconveniente porém, não se dá com o Ferro Girard, approvado pela Academia de medicina de Paris e admittido na Russia, e qual goza da dupla propriedade de ser muito energico, de facil assimilação e de combater com efficacia a prisão de ventre.

Encontra-se em todas as Pharmacias.

Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia

Estará em vigor a Ord. Liv. 1º Tit. 79 § 45?

Poderão servir conjunctamente como escrivão de orphãos e partidor de um mesmo termo dois primos irmãos?

Se ha impedimento legal, chamamos a attenção do sr. presidente da provincia afim de cassar a nomeação interina do segundo partidor do termo de São Luiz, que é primo-irmão do escrivão de orphãos daquelle termo.

Ha mais uma circumstancia que apressa esse acto; é que o tal partidor está respondendo a processo crime por tentativa de homicidio!

Providencia, pois pede

2—1 *A moralidade.*

A frequencia das diarrhéas nos paizes quentes tem por causa geralmente a alteração das funcções especiaes de estomago; os alimentos chegão não digeridos aos intestinos, e occasionão a irritação, que dá lugar a esses fluxos liquidos, rebeldes á dieta lactea. O uso da «Peptona de Chapoteaut», isto é, a carne de vacca digerida e dissolvida e em um vinho generoso, nutrindo grandemente, sem necessidade do trabalho de estomago, acaba com as diarrhéas mais rebeldes dentro de pouco tempo, e restabelece a saúde. O vinho toma-se antes da comida; a conserva administra-se em clysteres, que se podem chamar alimentares.

S. PAULO

M. Villar, ex-contramestre da antiga casa Raunier & Cabral, mudou a sua officina de alfaiate da rua da Imperatriz, 29, para a rua de S. Bento, 41, baixos do Grande Hotel.

40

Brilhante testemunho da sciencia

O sabio medico italiano e um dos melhores operadores e clinicos da capital de S. Paulo, assim se exprime:

—

O producto anti-hemorrhoidal de longa vida preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, é um remedio notavel pelas suas virtudes; tenho-o applicado em muitos casos em minha clinica particular nos incommodos hemorrhoidarios, sempre com optimo resultado.

E por ser verdade passo o presente que assigno.
S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

DR. JOSÉ' MARIOSA.

—

O attestado está devidamente sellado. 30—7

Nono Districto

Assembléa Provincial

Peço aos meus amigos e correligionarios renovação do mandato que me foi confiado nas eleições passadas, assim como que não compromettam o seu voto e influencia, e esperem pela decisão da UNIÃO CONSERVADORA, que em tempo opportuno terá de organisar a chapa geral dos candidatos, attendendo as conveniencias do partido e os interesses das localidades. Si o meu nome vier em chapa, sustentarei a minha pretenção, e enviarei ao distincto eleitorado a minha circular.

S. Paulo, 18 de Maio de 1885.

18 ANTONIO LUIZ PEREIRA DA CUNHA.

Descoberta Paulistana

Unico especifico contra hemorrhoidas

Ha muito tempo que o afamado—Producto anti-hemorrhoidal de Longa Vida—é empregado por dentes com o mais feliz exito e explendido resultado no tratamento das hemorrhoidas tanto agudas como chronicas.

E' um remedio infallivel para regularisar a menstruação e curar as fôres brancas, gonorrhéas recentes e antigas, catarro da bexiga ou vesical, molestia de Bright, Nephrite albuminosa ou albuminuria.

E' um producto delicado e rigorosamente desado e fabricado pelo autor da Ataúba de Sabyra; remedio acreditado no Brazil e na Europa e applaudido pelo povo.

Preço de 1 vidro do Producto anti-hemorrhoidal de Longa Vida: 2$500.

Depositarios geraes para todo o imperio os srs. Mello & Comp., largo do Rosario n. 2. S.Paulo.

100—47

Descoberta prussiana

Unico e verdadeiro especifico approvado pela exma. Junta de Hygiene, é o verdadeiro—Pós Anti-hemorrhoidarios do dr. C. Fleischemann preparado pelo abaixo assignado Este especifico é só contra hemorrhoidas e não é panacêa, e não deve ser confundido com o Anti-hemorrhoidario de Longa-Vita, que seu autor diz especifico (para illusão) e ao mesmo tempo inculca para enfermidade de outra origem.. O auctor diz que é bem dosado, e eu creio bem lembrado—para o commercio—*na casa dos srs. Mello & Comp., Largo do Rosario n. 2.*—LUIZ LUIZ CARLOS DE ARRUDA MENDES.

O LEGITIMO

Vende-se nas casas de Lebre, Irmão & Mello, Bernardo Corrêa da Silva Sampaio; em Taubaté, na pharmacia de Carlos Adolfo; em Botucatú, na loja do Cardoso e Alfredo; Dous-Corregos, Diogo Mendes; Santos, Ferreira de Souza & Peixoto; Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp. 50—3

5.º districto

DR. THEOPHILO DIAS

Propalando alguns desaffectos meus que pretendo retirar a minha candidatura á Assembléa Provincial pelo 5º districto, em vista de supposta incompatibilidade com o meu cargo de fiscal do Banco de Credito Real,—declaro em tempo aos amigos, que me sustentam,—não ter o minimo fundamento essa insidiosa noticia.

A lei é clara. Não sou remunerado pelos cofres publicos, nem geraes, nem provinciaes, nem municipaes.

Confio bastante no criterio e na moralidade da Assembléa Provincial, para nada temer pelo reconhecimento da legitimidade dos suffragios com que me honrarem os dignos eleitores do 5º districto.

S. Paulo, 4 de Agosto de 1885.

THEOPHILO DIAS DE MESQUITA,
5—5 advogado, residente em S. Paulo.

Morphéa

A lepra tuberculosa, anesthesica ou mutilante tem sido em todo o universo um ponto de discussão e altamente objectivo; em todas as nações civilisadas, é um problema importante, que tem occupado a attenção de muitas academias e de medicos celebres para o descobrimento da causa da enfermidade, origem e tratamento. O autor de extrato fluido de «Ataúba de Sabyra», veio guiado pela sombra da divindade com o remedio dos gentios apresentar-se em campo, lutar francamente e cooperar com seu preparado em pról dos martyres. Esse remedio approvado pela academia de medicina do Brazil tem curado muitos doentes do mal de S. Lazaro e infinidade de pessoas affestadas de molestias syphiliticas.

A fama do preparado é tal que já está batendo nas portas augustas dos templos academicos do velho continente.

Não faltaram ambiciosos; em Pernambuco, na côrte, e outras provincias, diversos apresentaram medicamentos com a chapa de descoberta indigena.

O autor da «Ataúba de Sabyra», tendo plena confiança na acção benefica e prodigiosa de sua medicina do gentio não fez e jámais fará opposição aos pretenciosos competidores e theoricos.

O doente affectado de morphéa deve usar na alimentação de bastante sal; convem usar de choques electricos mesmo no uso da «Ataúba de Sabyra» e passear bastante, se possivel fôr caminhar a pé cada enfermo um ou dois kilometros ao dia. Declaro ao illustrado publico que é incompativel e perigoso o uso de sal com os preparados mercuriaes e mineraes e, sendo a «Ataúba de Sabyra» composta de vegetaes os doentes podem e devem, sem susto, usarem francamente de alimentos salgados. alt. 5-4

Protesto

O jornal *O Paiz* em seu n. 39, de 9 de Fevereiro do anno corrente, publicou a deliberação tomada pela Companhia de Gaz e oleos mineraes de Taubaté, de chamar capitaes para comprar machinas para o fabrico de acido sulfurico; e como tal resolução me fosse confirmada por carta do exm. sr. gerente daquella companhia, datada de 18 de Maio, respondendo á reclamação que em 11 do mesmo mez lhe dirigi, declarando que o machinismo *está sendo montado*; venho pelo presente protestar contra essa usurpação lesiva dos direitos que me forão conferidos pela Assembléa Geral Legislativa (lei sanccionada pelo decreto n. 2,928 de 25 de Outubro de 1879); assim como declaro manter a todo tempo, pelos meios judiciaes, a reivindicação de tudo quanto se possa tentar de encontro a meu incontestavel direito. Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1885.—*C. A. de Laperrière.*

EDITAES

O cidadão Pedro Alves Coutinho, juiz de paz mais votado, presidente da junta militar da parochia de Santa Iphigenia da imperial cidade de S. Paulo:

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo o excellentissimo senhor doutor presidente da provincia, por officio de 5 deste mez sob n 157, designado o dia 31 do corrente mez, para de novo reunir-se a junta do alistamento militar desta parochia, visto não ter a mesma junta encetado seus trabalhos no dia, pela lei, designado: convoca, portanto, a todos intimados para o fim já declarado no edital affixado no logar do costume e publicado no jornal—*Correio Paulistano*—com data de 1 do corrente mez—E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou fazer este e mais outro de igual theor para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Santa Iphigenia, 10 de Agosto de 1885. Eu, Miguel Lobo da Silva, escrivão do paz, secretario da junta o escrevi—*Pedro Alvares Coutinho.* (L. S.) 3—1

Camara Municipal

De ordem do illm. sr. presidente da camara, e em virtude da deliberação da mesma, em sessão de hontem, pelo presente se chama concurrentes pelo praso de 15 dias a apresentarem propostas para a factura da ponte do—Cambucy—, cujo orçamento e planta podem ser examinados nesta secretaria, sendo o pagamento em titulos do emprestimo municipal.

As propostas devem ser selladas e fechadas.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 6 de Agosto de 1885.

O Secretario,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães. (2)

O abaixo assignado, notifica aos proprietarios de predios e terrenos, sitos no districto do Sul da Sé, para no praso de 30 dias, calçarem as frentes respectivas com pedra de de cantaria lavrada na largura marcada pela camara, seguindo o nivelamento das ruas e as guias collocadas; sob pena de 30$000 de multa e de pagar o custo da obra, que se mandará fazer.

S. Paulo, 7 de Agosto de 1885.

O fiscal, 6—2
A. C. de Santa Barbara.

Correição

Para cumprimento do art. 6º da lei n. 13 de 13 de Maio de 1878, prevenimos aos srs. municipes, que iniciaremos a 1ª correição ordinaria deste anno, no dia 16 deste mez, afim de verificarmos a observancia das posturas em vigor e por essa occasião os srs. proprietarios ou moradores deverão franquear a entrada, nos quintaes e pateos, sendo que, os que á isso se negarem serão multados em 10$000 realisando-se a entrada pelos meios que a lei faculta.

S. Paulo, 7 de Agosto de 1885.

O fiscal de Santa Iphigenia e Consolação,
Alfredo A. de Azevedo.

O fiscal do districto do Sul, *A. C. de Santa Barbara.*

O fiscal do Braz, *Olegario Brasiliense.*

Joaquim Leite Penteado, fiscal do 2º districto.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino, e de conformidade com o Aviso do Ministerio do Imperio, n. 1609 de 15 do corrente mez, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, com o praso de quatro mezes, á contar desta data, a inscripção de candidatos ao lugar de lente substituto da 3ª secção desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 19 de Maio de 1885.

O secretario, *André Dias de Aguiar.*
8 v. s. e s. 34

Pipas d'agua

SANTA IPHIGENIA E CONSOLAÇÃO

Para cumprimento do § 1º do Cod. de Posturas de 31 de Maio de 1875, tit. V, que trata da hygiene e salubridade publica, intimo a todos os vendedores de agua, por meio de carroça com pipas, a mandal-as pintar externamente e laval-as todos os dias internamente, sob pena da multa de que trata o supracitado paragrapho.

Alfredo Augusto de Azevedo, fiscal das freguezias de Santa Iphigenia e Consolação.

5—4

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, com dispensa de pregões e praças do estylo, que o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, no dia 20 do mez de Agosto proximo futuro, as 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias, ha de trazer a leilão de venda e arrematação o seguinte a saber:

RAIZ

Uma morada de casa de taipa, por acabar, sita na villa de Itapecerica, sahindo daquella villa para esta capital, entre a estrada e o caminho de baixo, com seu competente quintal, reformada a sua avaliação pela quantia de 350$000. Um terreno foreiro, nos suburbios da mesma villa de Itapecerica, cujas divisas constam do termo de fôro em mão do fabriqueiro da matriz da dita villa, reformada a sua avaliação pela quantia de 150$000. Quem quizer lançar e arrematar dita casa e terreno deverá comparecer no logar acima mencionado, afim de offerecer os seus lances ao porteiro. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 31 de Julho de 1885. Eu, Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos o subscrevi.

3--3 *Manoel Jorge Rodrigues*

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino e de conformidade com o disposto no artigo 237 dos estatutos mandados observar pelo decreto n. 9360 de 17 de Janeiro deste anno, faço publico que as matriculas para as aulas da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries, terão logar na secretaria desta Faculdade, das 10 horas ao meio dia, em todos os dias uteis, de 17 a 31 de corrente mez, continuando abertas até 15 de Agosto proximo futuro unicamente para as da 1ª série.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1ª série o estudante deverá provar:

1º Achar-se habilitado nas seguintes materias preparatorias: portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia, philosophia, rhetorica e poetica.

2º Ter sido vaccinado em tempo não anterior a cinco annos.

3º Ter pago a taxa de 51$000

Para matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das séries seguintes o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias da série anterior;

2º Conhecimento de ter pago a taxa de 1$000.

A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador se o alumno tiver impedimento justificado, á juizo do director.

Secretaria da Faculdade de Direiro de São Paulo, 9 de Julho de 1885.

O secretario, *André Dias de Aguiar.*
(Seg.) 8--8

ANNUNCIOS

Medico e Parteiro.—O dr. Fernando de Barros deixou sua residencia a rua de Santa Ephigenia canto da dos Timbyras onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias de senhoras.

Precisa-se de um **FEITOR,** para tratar a rua do Ouvidor n. 30. 4—1

Escravo fugido

Fugiu no dia 8 do corrente, o escravo pardo de nome Manoel, edade 21 annos, baixo e reforçado, pés grandes com os dedos grandes abertos e virados para dentro, cabellos pretos e annellados pouco, physionomia sympathica, quando falla ou ri-se entorta um pouco a bocca, bigode fino e espinhas no rosto,

Fugiu montado em um mancho escuro ou preto, corpulento, levando toda a roupa fina e grossa e paletot. Quem do mesmo dér noticia certa ou leval-o a cidade do Rio-Claro será bem gratificado.

Rio-Claro, 8 de Agosto de 1885.

4—1 *Joaquim José Madeira.*

UNIÃO TELEPHONICA COMPANHIA

Acham-se ligados á Estação Central mais os seguintes srs. assignantes, sob os numeros abaixo:

N. 49—Nobre & Comp.—*Ao Zuavo* Rua Direita, 3 A
N. 185—Fachada & Ribeiro Rua de S. Bento, 16
N. 186—G. Th. Hoffmann—*Pharmacia Ypiranga* Rua Direita, 42
N. 187—Barthazar Teixeira—*Aguia d'Ouro* Rua Direita, 32.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1885.

BERNES, superintendente.

2--1

Aos Srs. Capitalistas e Fazendeiro

Vende-se por 15:000$, vale o duplo, um esplendido predio, na rua do Carmo, espolio do fallecido Conselheiro Crispiniano Soares; tendo sumptuosos aposentos para grande familia de tratamento, magnificos ares, vista imponente, quintal e agua; rende presentemente 1:560$, está muito barato, podendo render 2:000$. Finalmente é uma pechincha, por pouco dinheiro. Trata-se na rua de S. Bento n. 41.

Por 5:000$, vende-se outro magnifico predio, na rua da Consolação, de dous lances, constando dos commodos seguintes: 2 boas sallas, 4 quartos, grande sallão de jantar, despença, e cosinha, quintal plantado de arvores fructiferas. Trata-se, na mesma rua e n. acima. 3--2

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma rua da Imperatriz n. 41 3—3

CASA

Aluga-se ou vende-se uma casa nova, no principio da rua do Dr. João Theodoro, passando os bonds perto, tendo um grande terreno ao lado, com frente para a dita rua de Dr. João Theodoro e outra, e com agua da Cantareira encanada; para tratar com João Antonio Ribeiro de Lima, na Luz. 3—2

Escravo fugido

Do abaixo assignado, rezidente em São Carlos do Pinhal, fugiu no dia 2 do corrente, o escravo de nome Cosme, preto, de 35 annos de idade, mais ou menos, estatura alta, olhos pequenos, pouca barba, boa dentadura, falla fina, corpo regular, muito ladino, natural da Bahia.

Gratifica-se com a quantia de 100$000 á quem delle dér noticias certos, ou entregar á seu senhor, no lugar de sua residencia, ou deposital-o em qualquer cadêa.

São Carlos do Pinhal, 3 de Agosto de 1885.

Francisco Ignacio de Camargo

6—2

CASA BRANCA

Vende-se uma casa na praça do Rosario, pertencente ao capitão Eugenio de Carvalho.

Trata-se no largo do Mercadinho (escriptorio.) 5—2

Sociedade Portugueza de Beneficencia

De ordem da directoria faço sciente que a festa do glorioso S. Joaquim, padroeiro do hospital, terá lugar no dia 16 do corrente; constará do seguinte:

A's 11 horas da manhã missa cantada, prégando ao Evangelho o eminente orador o rvdm. Senna Freitas.

A's 4 horas da tarde, leilão de prendas, finalisando a festa com um bonito fogo de artificio, que será queimado ás 9 horas da noite.

Desde ás 4 horas da tarde até ás 9 da noite, tocarão á entrada do edificio do hospital duas bandas de musica.

Durante o dia estará o hospital em exposição.

S. Paulo, 8 de Agosto de 1885.

O 1º secretario,
F. Andrade.

Aos srs. fazendeiros d'Oeste

Toma-se para tratar uma fazenda de café que possa ser custeada com 40 a 50 trabalhadores mais ou menos, mediante algum contracto, e dá-se a garantia precisa. A quem convier dirija-se por carta para Arêas a Joaquim Simões da Cunha, indicando o competente itinerario.

3--2

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria da Companhia Cantareira e Exgottos faço publico que, não se tendo realisado a assembléa geral annunciada para hoje, na qual se devia tratar de elevação de capital e levantamento de fundos para attender as necessidades da companhia, por não haver se reunido o numero legal de accionistas, fica designada, na fórma do art. 31 dos estatutos, o dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, para a nova reunião.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, S. Paulo 2 de Agosto de 1885.

J. Bryan

4—4 Gerente

Banco Mercantil de Santos

Assembléa geral ordinaria

Os srs. accionistas deste banco são convidados á se reunirem em assembléa geral ordinaria a 31 do corrente, ao meio dia, na sala do banco para os fins determinados no art. 29 dos respectivos estatutos.

O relatorio da directoria, impresso, acompanhado do parecer do conselho fiscal achar-se-á a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do banco e nos de suas agencias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Campinas do dia 9 do corrente em diante.

Santos, 1 de Agosto de 1885, de ordem da directoria do Banco Mercantil de Santos.

15—4 *J. S. Campos*, gerente.

FESTA DO BOM-FIM

Faço sciente aos devotos do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, que a festa que costuma ter lugar no mez de Agosto, ficou este anno adiada para mais tarde.

Cabreúva 27 de Julho de 1885.

Vigario *João Baptista Pereira da Motta.*

10—6

COMPANHIA MOGYANA

De ordem da directoria são chamados concurrentes para a construcção das seguintes estações e edificios no prolongamento ao Rio Grande e Ramal dos Poços de Caldas:

Estações de Sapucahymirim, da Franca, das Canôas, da Rifaina, do Jaguára e dos Poços de Caldas, Armazens do Jaguára, e dos Poços de Caldas, Edificio para officinas em Ribeirão Preto deposito de material no Ribeirão Preto, Jaguára, Cascavel e Poços de Caldas.

As propostas serão entregues no escriptorio central até o dia 24 de Agosto proximo.

Os interessados encontrarão esclarecimentos no escriptorio thechnico em Casa Branca, onde podem examinar as respectivas plantas.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, em Campinas, 27 de Julho de 1885.

O secretario, *Correia Dias.*
(Alt.) 10—5

Rua de José Ricardo n. 2
S. PAULO
Rua Direita n. 40

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria faço sciente que, desta data até a reunião da proxima assembléa geral, ficam suspensas as transferencias das acções desta companhia.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

(Alt) *J. Bryan*, gerente.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 10 de Agosto de 1885.

CAFE'

Consta transacções de 4,000 saccas na base de 4$200 a 4$300 réis por 10 kilos para os superiores. O mercado fecha calmo porem firme.

Entraram a 8 e 9	2,103 saccas
Desde 1º de mez	29,860 »
Media diaria	3,739 »
Deposito	156,000 saccas

Movimento do Porto

Entradas nos dias 8 e 9 de Agosto

Iguape—Vapor nacional «Alice», capitão D. Sousa Machado, carga varios generos.

Londres—Barca norueguesa «Artic», capitão Monsen, carga varios generos a F. S. Hamspire & Comp.

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Aymoré», capitão A. da Rosa, carga varios generos.

Sahidas nos dias 8 e 9 de Agosto

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Alice», carga varios generos.

Portos do sul—Vapor nacional «Aymoré», carga varios generos.

Hamburgo—Vapor allemão «Santos», carga café

Havre—Vapor francez «Ville de Ceará», carga café.

MERCADO DO RIO

Rio, 8 de Agosto de 1885.

CAFE'

Venderam-se hontem 17,482 saccas com café.

Vieram hoje pela estrada de ferro D. Pedro II 748,276 kilogrammas de café.

Durante a semana finda venderam-se 62,646 saccas com café que incluem 16,283 de hoje.

Cotamos por 10 kilogrammas:

Lavado	4$500 a 6$000
Superiores e fino	Nominal
1º bom	4$630 a 4$770
1º regular	4$360 a 4$500
1º ordinario	3$950 a 4$150
2º bom	3$610 a 3$750
2º ordinar	3$130 a 3$340

O deposito em 1ª mão é calculado em cerca de 161,000 saccas,

TELEGRAMMA

Rio 10 de Agosto de 1885

Entraram	30,400 saccas
Vendas	18,000 saccas.

Mercado firme.

Entrou da Europa o vapor «Senegal» e o vapor inglez «Coquinho».

CAMBIO

Rio 8 de Agosto.

O mercado de cambio esteve hoje firme, mas sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que é ainda 18 d., com pouca tomadores.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres	90 »	d. d/v 18 d.
Paris	90 »	526 e 528 por fr.
Hamburgo	90 »	653 e 654 por R/m.
Italia	3 »	532 por lira.
Portugal	3 »	298 e 299 % á 3 d/v.
Nova York	3 »	2$820 por dol. á vista

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 18 d., bancario, a 18 1/16, 18 1/8 e 18 3/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
Café	$	$	cada arroba 15 kilos
Toucinho	$	$	» 50 litros
Arroz	9$000	10$000	» » »
Batatinha	3$800	4$500	» » »
Batata doce	2$500	$	» » »
Farinha	2$880	3$'00	» » »
Dita de milho	3$200	4$000	» » »
Feijão	4$500	5$000	» » »
Fubá	3$000	$	» » »
Milho	2$000	2$400	» » »
Polvilho	$	7$000	» » »
Café	$	$	carga
Alpim	$	$	» » »
Gallinhas	$560	$880	uma
Leitões	$	$	um
Ovos	$320	$400	duzia
Queijos	1$200	1$500	um

Renda até 10 1/2—24$671

S. Paulo, 10 de Agosto de 1885.

ROUPA BRANCA

para mesa e

para toilette

AU PHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ 6

Esquina da rua da Boa-Vista

CASA IMPORTADORA

AVISOS

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 36.

Ypiranga, Côrte, Nitheroy, Provincia, Maceió, Pará, Paraná, Pernambuco—Loterias á venda em porção, para negocio, na casa—Dolivaes Nunes. 30-3

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.
Travessa da Quitanda n. 1.

Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo mudou-se do pateo da Sé para a travessa da Sé n. 4.

Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas 15ra da capital e especialmente no fôro de Santos.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escripterio na rua de Imperador n. 4—S. Paulo.

O dr. Miranda Azevedo mudou-se para a rua do CONSELHEIRO CHRISPINIANO, Casa do desembargador Nogueira, onde recebe chamados a qualquer hora.
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz n. 44, do meio dia as 2 horas da tarde.
ESPECIALIDADE: Molestias nervosas.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 ás 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

MEDICO
Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Advocacia
O dr. Carlos Villalva trabalha no escriptorio do dr. A. Brasiliense, travessa da Sé, 17 (sobrado) onde pode ser procurado para os serviços de sua profissão, das 10 as 3 horas.
Residencia rua de S. João, 61.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado—O dr. Candido Monteiro da Cunha Bueno tem o seu escriptorio de advocacia na travessa da Sé, 6.

Os advogados.—Drs. Alberto Bezamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.
Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

COMPANHIA NACIONAL
DE
Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO GRANDE
Commandante o capitão-tenente H Fausto Belham
Sahirá no dia 12 de corrente ao meio dia para:
Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevidéo
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO DE JANEIRO
Commandante o capitão-tenente Castro e Silva
Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para o
Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 22 e 24
SANTOS
NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Socio

Para substituir um que se retira, precisa-se de um com um capital pelo menos de 4 a 5 contos de reis; carta no escriptorio do jornal *A Provincia de S. Paulo* com as iniciaes M. M. 3—2

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para
Rio de Janeiro
Bahia
Lisboa
Antwerpia e
Bremen

O VAPOR ALLEMÃO
BALTIMORE
entrado, sahirá no dia 10 do corrente, para os portos acima.

Rio de Janeiro
Bahia
Vigo
Antwerpia e
Bremen

OS VAPORES ALLEMÃES
Koeln
sahirá no dia 17 do corrente e
Frankfurt
no dia 2 de Setembro.
Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.
Rua de José Ricardo n. 2
SANTOS
Rua Direita n. 40
S. PAULO

Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria desta sociedade roga a todas as exmas. senhoras, que se dignaram acceder ao convite que lhes foi dirigido pela illustre commissão agenciadora de prendas o obsequio de as enviar até o dia 14 do corrente, afim de que ellas possam ser incluidas no respectivo catalogo.
Recebem prendas além das exmas. senhoras signatarias das circulares, os srs.:
Antonio Victor Azevedo, rua da Imperatriz n. 3.
Antonio Aguiar & C., rua da Imperatriz n. 44.
José Ramos de Paiva, rua da Imperatriz n. 15.

O 1º secretario,
F. Andrade.

Constipações
Defluxos
Catarrhos
são sempre promptamente alliviados pelo conhecido
Elixir Peitoral
DE
CHAMOMILLA
Da Pharmacia Ypiranga
em
S. PAULO 60—32
42 — Rua Direita — 42
Preços:—Um frasco . . rs. 2$000
Uma duzia . . rs. 18$000

QUALQUER
Dor de dente
cessa immediatamente com o uso da muito procurada e conhecida
Algontina
Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
Pharmacia do Ypiranga
DE
G. Th. Hoffmann 60—43
42 — Rua Direita — 42
Em S. Paulo
Preço:—Um vidro 1$000
A duzia 9$000

Ao Commercio

J. Arbenz & C. fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que, nesta praça girava sob a firma acima; e participam mais que os dois socios de que se compunha aquella firma formaram com Candido Franco de Lacerda, uma nova sociedade solidaria que continúa no mesmo ramo de negocio sob a firma de Lacerda, Camargo & Arbenz, que tomam a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma J. Arbenz & C.
S. Paulo, 4 de Agosto de 1885.
Joaquim Franco de Camargo Junior.
João Arbenz.
Candido Franco de Lacerda. 5—2

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO.....	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ...	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO.....	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA..	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA TOUCADOR	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO.....	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE.....	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA.....	ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1878 e de 1878

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O Vinho de Chassaing foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—*O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula*

Chassaing

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA HELLER

GRANDE

Companhia de Operas Comicas e Operetas

HOJE **HOJE**

Terça feira 11 de Agosto de 1885

QUINTA RECITA DE ASSIGNATURA

Espectaculo em grande gala em homenagem ao 55º anniversario da

ACADEMIA DE S. PAULO

A orchestra executará o **Hymno Academico.**

O actor Vasques em obsequio á commissão de festejos cantará a sua popular canção

OH! COMO EU SOU BESTA!

Primeira representação da opera comica em tres actos, de

H. CHIVOT E A. DURU

traducção de Eduardo Garrido, musica do popular maestro Ch. Lecocq

A AVE DO PARAISO

PERSONAGENS

Stenio Strozzi	Mlle. Rosa Merys
Arabella, filha de Bricoli	» Delmary
Rosa, criada	Mlle. Delsol
Mathéa, estalajadeira	Sra. Eufrasia
Briceli	Sr. Guilherme de Aguiar
Cesar Cavalcante	Sr. Pollero
Beppo, camponez	Sr. Mattos
Cascarello, condottieri	Sr. Arêas
Giacomo, estalajadeiro	Sr. Santos Silva
Maffio (Amigos de	Sr. André
Ascano (Cesar	Sr. Adelino
Um tabellião	Sr. Machado

Senhoras e damas da Côrte, donzellas d'honor, servas, condottieri, soldados do grão duque, etc. etc.

AVISO

As recitas de assignaturas terão logar ás terças feiras, quintas e sabbados **com peças novas.**

Os bilhetes acham-se desde já á venda na casa Garraux, e das 5 horas da tarde em diante, na bilheteria do theatro.

PREÇOS

Camarote de 1ª . . .	18$000
Camarote de 2ª . . .	18$000
Dito de 3ª	8$000
Poltronas	3$000
Cadeiras	2$000
Galleria	1$000
Entrada de camarote	1$000

A empreza declara que, sendo pequena a sua demora nesta capital, os espectaculos são intransferiveis.

MATA-DORES

Perry Davis Pain Killer

PARA USO DE

Familias, hospitaes, fazendeiros e trabalhadores

Recommendado pelos medicos, missionarios, gerentes de fabricas, hospitaes e lavradores.
Tomado interiormente para dysenteria, cholera, diarrhea, spasmos e dôres d'estomago, colicas, indigestões, constipações, tosses etc.
Usado externamente, cura inchações, contusões, queimaduras, córtes, chagas antigas, feridas, dôres de dentes ou na face, nevralgia, rheumatismo e toda especie de dôres.
Um remedio infalivel e puramente vegetal.
Vende-se em toda parte.

UNICOS AGENTES

JOHN MILLER & C.